

## ● NINGUÉM TÁ NEM AÍ

# Irregularidades eleitorais no Rio

Foram 24 ocorrências no Estado, segundo o TRE

**O** domingo de eleições ficou marcado por muitas irregularidades por parte tanto dos eleitores quanto dos candidatos. Segundo o TRE-RJ, foram identificadas 24 irregularidades em todo o Estado. Do total de casos, 22 pessoas foram detidas, sendo sete candidatos.

Em Vila Isabel, um presidente de seção deteve eleitor tirando foto do voto. Para conter o crime, chamou a PM. Já em Manguinhos, próximo à Caixa Econômica Federal, foi encontrado no carro do cabo eleitoral Lauro Lopes da Silva Junior a quantia R\$ 3500 em espécie, e material de campanha de Leandro do Bope. O acusado foi levado para a 127ª DP.

Em Nova Iguaçu, o candidato a vereador Felipinho Ravis (PSC) e seus seguranças agrediram um mesário. O crime foi considera-

do lesão corporal. No momento da agressão, a vítima não estava no interior da seção eleitoral.

Em Belford Roxo, dois cabos eleitorais foram presos com santinhos do candidato Nuna (PV). Outros dois foram flagrados com materiais de Juarez da Farmácia (PMDB) e Waguinho (MDB). Já um presidente de seção eleitoral de Heliópolis deteve eleitor tirando foto do voto e o encaminhou para a 54ª DP.

Já em São Gonçalo, o candidato a vereador Flavio da Banca (PT) estava distribuindo panfletos no bairro Santa Catarina. Ele foi detido e levado à 72 DP. Em Petrópolis, um homem foi detido com panfletos do candidato Rodrigo Guimarães (PSD) e R\$ 600. Em Teresópolis, um candidato a vereador e um eleitor foram detidos fazendo boca de urna.

## Grupo em cana na Zona Oeste

• A Polícia Civil prendeu, ontem, em Santa Cruz, Zona Oeste do Rio, um grupo de cabos eleitorais fazendo boca de urna para o vereador e candidato a reeleição Marcello Siciliano (Progressistas). Segundo a *Vêja*, foram cinco detidos. O político é alvo de investigações da força-tarefa, pela suspeita de vínculo com organizações criminosas que mantêm currais eleitorais pela cidade. Com eles, foram apreendidos um carro, santinhos do candidato e cadernos com nomes e números de documentos de eleitores. A ocorrência foi conduzida para a 36ª DP (Santa Cruz). A assessoria do candidato não se pronunciou até o fechamento.

## ● VOTOS EM TODO O PAÍS

# Demora na divulgação

Lentidão já era esperada por centralização no TSE

Após apresentar lentidão e até paralisar a contagem de votos no Rio e São Paulo, os tribunais regionais voltaram a computar os votos na noite de ontem. Segundo informou o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), a demora na atualização dos resultados já era esperada. Até as 18h40, somente 0,39% das seções da capital paulista estava com os votos apurados. A espera se explica pela neces-

sidade de os votos serem centralizados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, onde há uma grande sobrecarga de dados vindos dos mais de 5 mil municípios brasileiros.

O TSE afirmou que a lentidão no processo de totalização dos votos ocorreu por conta de um atraso para a divulgação dos resultados da apuração. “Os dados estão sendo remetidos normalmente

pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e recepcionados normalmente pelo banco de totalização, que está somando o conteúdo de forma mais lenta que o previsto”, disseram, em nota.

O tribunal afirmou que o problema não teve nenhuma relação com o vazamento de dados pessoais de servidores, nem com a tentativa de ataque cibernético registrada pela manhã.

## ● VOTAÇÃO PROBLEMÁTICA

DIVULGAÇÃO



Seção eleitoral de Queimados teve aglomeração de eleitores



Eleitor, de camiseta laranja, é abordado em boca de urna na Rocinha

# Diferenças entre as seções

Estado teve boca de urna, protocolos nem sempre cumpridos e muita fila

Nas eleições da pandemia, houve diferentes relatos pelo estado: de seções de votações tranquilas até aglomerações nas ruas, reclamações de demora nas filas e flagrantes das ilegais bocas de urnas. A distribuição de santinhos e a presença de grupos reunidos com bandeiras e camisetas não parou ontem, mesmo sendo crime.

Na Rocinha, na Zona Sul, na passarela principal que dá acesso à favela, milhares de santinhos estavam espalhados pelo chão, já pela manhã. A quantidade era tanta que levava perigo até aos idosos. Uma viatura da PM patrulhava a área, mas a presença dos agentes não impedia a prática.

Em Higienópolis, na Zona Norte, apoiadores de candidatos disputavam o apoio de eleitores com distribuição de santinhos.

Nas comunidades da Tijuquinha, Muzema e Rio das Pedras, na Zona Oeste, a movimentação esteve tranquila. Estivemos nas localidades, dominadas por milicianos, e não registramos boca de urna e aglomeração. No entanto, a falta de policiamento chamou atenção.

Com mais de cem mil eleitores, Queimados, na Baixada, registrou filas e aglomerações em algumas seções. Na região central, centenas de pessoas se aglomeraram na porta do Ciep Luis Peixoto Fancheme no Colégio Manuel Pereira.

DANIEL CASTELO BRANCO